

GERES - ESTUDO LONGITUDINAL SOBRE QUALIDADE E EQUIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL BRASILEIRO

Alunas: Flavia Aleixo dos Santos, Anne Araújo, Marilia Gabriela da Costa Carneiro e Tatiane Rodrigues Souza, Francis Daniele Santos da Silva e Geisa das Neves Giraldez

Orientadora: Alicia Maria de Catalano Bonamino

Introdução

O Geres – Estudo Longitudinal da Geração Escolar 2005 é uma pesquisa com duração de quatro anos realizada em uma amostra de escolas públicas e particulares nas cidades de Belo Horizonte, Campinas, Campo Grande, Salvador e Rio de Janeiro, visando acompanhar a evolução da aprendizagem de alunos do Ensino Fundamental. Mais especificamente, o Geres pesquisa as habilidades básicas dos alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, a partir de testes nas áreas de Leitura e Matemática, e também informações relacionadas ao contexto familiar do aluno e às condições escolares, a partir de questionários destinados aos alunos, seus pais, professores e diretores. O Geres é uma pesquisa com desenho de ‘painel’, o que permite monitorar os mesmos alunos por um período de anos.

O objetivo principal é identificar características escolares que aumentam o aprendizado dos alunos e que diminuem a influência da origem social dos alunos em seus resultados escolares

Em 2005 (início e final do ano), realizamos a primeira e a segunda avaliação e, no final de 2006, a terceira, o que consistiu na aplicação dos testes de Leitura e Matemática aos alunos do primeiro e do segundo anos do Ensino Fundamental das 68 escolas que formam a amostra do Rio de Janeiro.

Como o desempenho e o progresso escolar dos alunos estão relacionados com as características das escolas e das salas de aula e dependem das condições familiares dos alunos, foram também utilizados questionários da escola, do diretor, dos professores e dos pais.

Instrumentos Cognitivos

São utilizados testes de Leitura e de Matemática, focalizando habilidades básicas tipicamente demandadas pela escola a alunos das séries iniciais. Para a elaboração dos testes e interpretação dos resultados, o Geres definiu uma matriz de Leitura e Matemática. A matriz de Leitura está, no momento, organizada em níveis de habilidades, que vão de um, o menor, a sete, o maior. No início de 2005, 53% dos alunos estavam nos três níveis mais baixos de habilidades de leitura (níveis 1, 2 e 3). No final de 2005, esse percentual caiu para 21% o que mostra que os alunos continuaram aprendendo e progredindo nessas habilidades. A Teoria de Resposta ao Item Paramétrica (TRI) é utilizada com o propósito de equalização das escalas para os diferentes níveis de escolarização (séries ou seus equivalentes), de modo que seja possível comparar resultados e obter uma curva de crescimento da proficiência ao longo do tempo para cada aluno observado.

Instrumentos Contextuais

A pesquisa vem fazendo uso de medidas sobre os alunos e suas famílias, sobre as salas de aula e sobre as escolas. Além da coleta e sistematização dos dados e informações relevantes já disponíveis na escola, a pesquisa desenvolve e faz uso de questionários para os pais dos alunos, para os professores, para os diretores e futuramente para os alunos.

No segundo semestre de 2005, foi realizada pesquisa qualitativa voltada para o registro fotográfico da infra-estrutura e das condições materiais da escola (prédio e equipamentos escolares), bem como para a observação das interações e práticas pedagógicas que acontecem nas escolas e salas de aula participantes do Geres no município do Rio de Janeiro. Com esta atividade, buscou-se, além de validar o questionário da escola, levantar indícios sobre

abordagens e práticas pedagógicas relacionadas à alfabetização, a partir da análise dos planejamentos de ensino, observação de aulas, contato com professores e equipes técnicas, coleta de exemplos de atividades aplicadas aos alunos, etc.

No segundo semestre de 2006, um segundo estudo qualitativo foi realizado em seis escolas municipais do Rio de Janeiro para as quais havia evidência de alto valor agregado, objetivando levantar hipóteses adicionais sobre fatores promotores da qualidade escolar.

Os primeiros resultados

As aplicações dos testes de Leitura e Matemática do Geres aconteceram, simultaneamente, nas cinco cidades. Os professores das escolas participaram ativamente na pesquisa, ajudando a manter um ambiente propício à aplicação. Os diretores das escolas também colaboraram, abrindo a instituição aos membros da pesquisa e respondendo a um questionário detalhado sobre a escola e a sua gestão.

Sobre a participação das bolsistas na pesquisa

Em cada semestre que antecede a ida a campo para aplicação dos testes cognitivos, são realizadas as seguintes atividades:

- Participação nas reuniões preparatórias, nas quais a equipe Geres faz entrega dos relatórios com os resultados da última avaliação aos representantes das escolas participantes da pesquisa;
- Participação no treinamento realizado com os aplicadores de campo para participação na próxima avaliação;
- Participação na quarta avaliação, no caso do ano em curso, que será realizada em novembro de 2007.

Durante o trabalho de campo destinado à aplicação dos testes, a atuação das bolsistas de Iniciação Científica consiste em participar da equipe de coordenação central da pesquisa responsável pelo apoio logístico, de forma a contribuir com a gestão do trabalho campo. Também há a participação das bolsistas no trabalho de aplicação dos testes de Leitura e Matemática nas escolas participantes do Geres no município do Rio de Janeiro.

Na atual etapa da pesquisa, houve a substituição de uma bolsista e a incorporação voluntária de três novas alunas de Iniciação Científica. No momento, o grupo de alunas de IC está envolvido na elaboração dos relatórios parciais da pesquisa qualitativa e na atualização dos dados cadastrais dos alunos Geres. Paralelamente às atividades de campo e operacionais, estão sendo realizadas leituras de familiarização com a literatura e a pesquisa sobre desigualdades sociais e educação e sobre eficácia escolar, visando contribuir para elucidar as referências teórico-metodológicas adotadas pelo Geres [1] [2].

Referências

1. FRANCO, Creso e BONAMINO, Alicia. (2005). A pesquisa sobre características de escolas eficazes no Brasil: breve revisão dos principais achados em alguns problemas em aberto. *Revista Educação On-line*, nº 1. Rio de Janeiro: PUC-Rio (Publicação Eletrônica).
2. SLAVIN, Robert E. (1996). Salas de aula eficazes, escolas eficazes: uma base de pesquisa para reforma da Educação na América Latina. PREAL. (Publicação eletrônica)